

Macapá: Opção pelo Brasil (final)

07 FEV 2004

José Sarney - Senador pelo Estado do Amapá e Presidente do Senado Federal

A 2
TRIBUNA DO BRASIL

Com um aumento médio de 5,71% ao ano, os 289,4 mil habitantes do Amapá recenseados em 1991 passaram a 477 mil, segundo o Censo de 2000, aumentando as demandas sociais que só poderiam ser atendidas com alternativas efetivas de desenvolvimento econômico. Como a nossa capital, Macapá, concentra mais da metade da população de todo o estado, tínhamos que começar por ela.

De acordo com o IBGE, a migração para o estado foi a principal causa desse crescimento, sobretudo pela chegada de migrantes do Pará, que constitui uma grande parcela da população amapaense, com vínculos familiares e culturais ainda vivos, com interesses comuns importantes, com perspectivas e sonhos que, apesar dos líderes políticos, mantêm as populações destes dois Brasis como um só povo. Mas, ironicamente, o atual governador paraense acabou fazendo coro aos preconceitos da mídia do Sudeste, mostrando estar fora de sintonia com o povo do Pará, que é o mesmo do Amapá. Isto porque

atacar os justos interesses do Amapá e a perspectiva de integração substancial dos estados amazônicos constitui grave desinteresse com o próprio povo paraense e seus familiares da margem esquerda do rio Amazonas.

Por resistências preconceituosas como essas, que agora tentam nos impor, a implantação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) foi um trabalho imenso de superação de problemas desde o início. Mas, com o apoio da cidadania macapaense, em 1994 já estava totalmente em funcionamento. Ao contrário do que foi dito, não estamos falando de um "grande Paraguai", pelo contrário, o setor de importados "supérfluos" representa apenas 5% do seu movimento. Os demais produtos são bens úteis voltados à população, inclusive alimentos, utensílios, remédios, etc. Mas, justamente com as inovações previstas pelo meu projeto, haverá agora a possibilidade de agregação de valores aos produtos típicos da região que estão devidamente integrados a

uma política voltada para o desenvolvimento sustentável, o que sempre foi a nossa idéia original.

Por outro lado, os argumentos contrários à Zona Franca resultam da ação de pessoas que não têm a menor idéia do que representa para o Brasil a Região Norte e sua importância para o futuro do País. Ignoram que a Amazônia Legal, dentro do contexto sul-americano, constitui elemento geopolítico fundamental e agregador para que qualquer política de desenvolvimento brasileiro atinja todos os estados da Federação; para que haja a inserção do Brasil na América Latina.

Por tudo isso, o aniversário de Macapá é o exemplo patriótico que sua História de resistências encerra - deve não só ser comemorado e aclamado pelo povo tucujú, mas, pedagogicamente, deveria ser divulgado pelos quatro cantos do nosso Brasil, para que sirva de exemplo de epopéia cívica e patriótica para todos os brasileiros. Parabéns, Macapá!!!